

Os desafios na construção do trabalho de conclusão de curso em Educação Física

Amário Lessa Júnior¹, Ester Liberato Pereira¹, Fernando Ribeiro Cassiano¹

Data de Submissão: 09/05/2020 Data de Publicação: 19/11/2020

RESUMO

O presente texto objetiva relatar a experiência de elaborar uma mesa-redonda *online* para os alunos do curso de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES/MG. A mesa-redonda foi uma das atividades do evento denominado Atividades Acadêmicas *Online*, proposto pelo Departamento de Educação Física e do Desporto (DEFD). O objetivo do evento foi oferecer, aos alunos, experiências motivadoras e temas importantes para a sua formação acadêmica. Neste trabalho, são informados os recursos utilizados para a realização da atividade, bem como os professores que contribuíram para a concretização da mesma. Foi surpreendente perceber como os alunos foram receptivos e participativos nas atividades.

Palavras-chave: Ensino remoto. TCC. Educação Física.

INTRODUÇÃO

O novo Coronavírus tem se mostrado uma doença democrática, atingindo todos os seres humanos, independentemente de sexo, cor, classe social, nacionalidade, etc. É evidente que as camadas mais pobres da sociedade acabam sofrendo mais, por falta de recursos financeiros e de assistências governamentais, que são fundamentais numa situação como a que vivemos atualmente.

O cenário mundial atual exige que diversas atitudes inovadoras sejam propostas, de forma a minimizar os impactos causados pela pandemia. Na educação, por exemplo, diversas ferramentas e metodologias de ensino à distância têm sido utilizadas na tentativa de oferecer um ensino de qualidade.

A UNIMONTES atua, há vários anos, como referência na produção de conhecimento no estado de Minas Gerais, abrangendo uma área correspondente a 40% da área total do seu território. A instituição tem, como parte da sua missão, promover o ensino, a pesquisa e a extensão com eficácia e qualidade (UNIMONTES, 2020). Nesse contexto, o DEFD da universidade tem buscado alternativas para atender às demandas dos alunos da melhor maneira, bem como mantê-los motivados e conscientes de que esta é apenas uma fase; e ela passará.

O evento denominado Atividades Didáticas *Online* foi uma aposta acertada do DEFD. A programação teve início no dia 24/06/2020 e foi finalizada no dia 10/07/2020 com palestras em diversos temas. Nele, os alunos tiveram oportunidade de ouvir

professores de diversas universidades e áreas explicando temas muito relevantes para a sua formação. É importante destacar que, neste momento, as ferramentas de ensino online têm sido utilizadas como principais; porém, entende-se que tais ferramentas, em um cenário em que o ensino presencial novamente for possível, deverão ser usadas como complemento para a aprendizagem.

O trabalho de conclusão de curso é um dos assuntos mais temidos por muitos acadêmicos, se não mais temido. Num momento de ansiedades e expectativas pela finalização de uma etapa muito importante na vida acadêmica e o início de uma trajetória como profissional habilitado esse temor fica intensificado. De acordo com Universidade Federal do Paraná (2017), a monografia é um texto elaborado sob a coordenação de um orientador. Deve ser uma exposição exaustiva a respeito de um problema ou assunto específico, investigado cientificamente. Segundo os mesmos autores, a monografia pode ser denominada como “trabalho de conclusão de curso” (TCC) quando esta é apresentada como requisito para o término do curso.

Araújo *et al.* (2016) encontraram, em pesquisa feita com alunos do curso de Ciências Contábeis, que 71% dos acadêmicos têm conhecimento regular ou péssimo das normas da ABNT para os trabalhos de conclusão de curso. Outro resultado importante foi o de que 80% dos respondentes efetivamente começaram a elaborar o trabalho de conclusão de curso apenas no último período do curso.

Esses resultados nos mostram a importância de criarmos uma cultura de pesquisa nos acadêmicos já nos primeiros períodos do curso, numa tentativa de melhor prepará-los para os trabalhos científicos e, conseqüentemente, os trabalhos de conclusão de curso.

Esse resultado corrobora com o resultado encontrado por Carboni e Nogueira (2005) em pesquisa realizada com alunos do último período de curso de enfermagem. Nessa pesquisa, 44% dos acadêmicos relataram ter problemas em seguir uma metodologia para a elaboração do TCC. 75% incluíram a falta de tempo como fator que dificultou a elaboração do trabalho de conclusão de curso.

Medeiros *et al.* (2015), em pesquisa feita com alguns professores de ensino superior, perceberam que, para quase metade deles, os acadêmicos têm dificuldade na elaboração dos trabalhos de conclusão de curso. Em alguns aspectos, redação, por exemplo, a percepção dessas dificuldades é bem maior.

Assim, é de muita importância que se promovam eventos ou cursos com a finalidade de despertar os acadêmicos para a pesquisa científica, fazendo com que eles comecem bem mais cedo a planejar e a praticar essas pesquisas. O objetivo da mesa redonda foi apresentar, aos internautas, as diferentes possibilidades de pesquisa, assim como as legislações existentes para pesquisas que envolvem seres humanos.

METODOLOGIA

A mesa redonda foi realizada utilizando-se o *Google Meet* com transmissão também pelo *YouTube*, para que os alunos pudessem acompanhar mais facilmente. A divulgação da atividade ocorreu por meio de mídias sociais como o *WhatsApp* e *Instagram*, por exemplo, com cartazes e pequenos vídeos. A atividade teve início às 16 horas do dia 08 de julho de 2020, com duração de duas horas. Ela foi mediada pelo professor Amário Lessa Júnior. Os professores convidados para apresentar sobre os temas selecionados foram:

- Professor Dr. Enrico Spaggiari – USP/SP. O professor é graduado em Ciências Sociais pela USP e possui mestrado e doutorado em Antropologia Social pela mesma universidade. Ele atua, principalmente, nos seguintes temas: esporte, juventude, futebol, cidade, lazer, método etnográfico e novas perspectivas metodológicas. O tema abordado pelo professor foi “Pesquisa Qualitativa”.
- Professor Dr. Marcos Antônio Pereira dos Santos – UFPI/PI. O professor é graduado em Educação Física pela UFPI, com aperfeiçoamento em Teoria e Metodologia do Treinamento Desportivo pela Universidade de Moscou/Rússia. Possui doutorado em Biotecnologia pela UECE. Ele atua, principalmente, com os seguintes temas: fisiologia do exercício, genômica associada aos fenótipos relacionados com a saúde e performance física, nutrição esportiva, controle e monitoramento de carga de treinamento, exercício físico e saúde, controle de dopagem no esporte. O tema abordado pelo professor foi “Pesquisa Quantitativa”.
- Professora Dr^a Simone Melo Costa – UNIMONTES/MG. A professora é graduada em Odontologia pela UFMG, possui mestrado em Ciências da Saúde pela UNIMONTES, doutorado e pós-doutorado em Odontologia pela UFMG. Ela, além de coordenadora do Comitê de Ética e Pesquisa da UNIMONTES, atua, principalmente,

nos seguintes temas: saúde coletiva/pública, epidemiologia, bioética e formação em saúde. O tema abordado pela professora foi “Questões éticas das pesquisas qualitativa e quantitativa”.

Cada professor teve vinte minutos para explanação do tema proposto. O restante foi reservado para discussão das questões apresentadas pelo público ouvinte. Os professores Ester Liberato Pereira e Fernando Ribeiro Cassiano ficaram responsáveis por coletar as questões e repassá-las aos professores convidados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A adesão às Atividades Acadêmicas *Online* foi grande. A média de participantes nos eventos analisados foi de 122 pessoas. Diante de um cenário em que as aulas online estavam tendo baixíssima participação, foi uma grata surpresa o aumento da participação dos alunos.

Ao tratar-se, especificamente, de da mesa redonda sob nossa responsabilidade, houve um total de 131 participantes, dos mais diversos períodos, tanto de curso de Educação Física Bacharelado quanto da Licenciatura. Os temas foram expostos pelos professores convidados e, após o término de todas as apresentações, as perguntas foram apresentadas. Os autores das perguntas, em quase a sua totalidade, foram professores.

Desta forma, uma possível articulação a se alcançar, ao confrontar-se a experiência prática com a teoria que baseou a ação, é uma imperativa apreensão da coesão entre a teoria e a prática no âmbito da elaboração dos trabalhos de conclusão de curso. A imperatividade de sua concretização, portanto, não pode consistir em uma tarefa exclusiva da ocasião em que o acadêmico esteja cursando a disciplina correspondente ao TCC.

Apenas é plausível garantir a efetividade do projeto científico do TCC na medida em que a dicotomia entre teoria e prática seja sobrepujada por uma operação que procure consolidar experiências prévias, ao longo de todo o curso de graduação, ligadas ao ato de pesquisar, refletir e atuar em uma constante e indissociável articulação.

Esse movimento necessita transcorrer todo o processo de formação profissional e acadêmica, por meio da participação dos acadêmicos em grupos de

estudo e pesquisa, bem como e, programas de iniciação científica. Nesta perspectiva, almeja-se garantir um perfil de professores e profissionais comprometidos com a análise crítica, que façam, do seu exercício, não o mero manejo dos aparelhos e metodologias, mas uma atuação pautada nessa apreciação, sem descuidar das condicionalidades postas pelas circunstâncias sociais e institucionais.

CONCLUSÃO

Eventos complementares como este são de muita importância para incentivar a continuidade, ou mesmo estimular a inicialização dos alunos em grupos de pesquisa, proporcionando, a eles, um contato com as diversas abordagens que o pesquisador pode trabalhar. Assim, os alunos estarão mais conscientes sobre os procedimentos a serem seguidos em uma pesquisa científica, bem como iniciarão mais cedo as suas atividades de pesquisa.

REFERÊNCIAS

- ARAÚJO, R. S. de; FERNADES, T. F. de S.; MEDEIROS, J. P. de; CUNHA, J. K. P. da. Facilidades e dificuldades observadas na elaboração do TCC: um estudo sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRN. **XVII Congresso Nacional de Administração e Contabilidade – AdCont 2016**. Disponível em: <http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2016/paper/view/2349>. Acesso em: 19 ago. 2020.
- CARBONI, R. M.; NOGUEIRA, V. de O. Facilidades de dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. **ConScientiae Saúde**, v. 3, p. 65-72. São Paulo: UNINOVE, 2004.
- MEDEIROS, B. C.; ROCHA, F. A. F.; SILVA, R. C. L. e DANJOUR, M. F., Dificuldades do processo de orientação em trabalhos de conclusão de curso (TCC): um estudo com docentes do curso de Administração de uma instituição privada de ensino superior. **Holos**, v. 5, p. 242-255, Natal: IFRN, 2015.
- UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS, **A UNIMONTES**, Disponível em: <https://unimontes.br/apresentacao/>. Acesso em: 19 ago. 2020.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ, **Manual de Normalização de Documentos Científicos de acordo com as normas da ABNT**. Curitiba, 2017.